SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
SISMMMMEC
SÓ A LUTA FAZ A LEI

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 14 de novembro de 2014 nº 330

Usiminas: de mal a pior. Para os trabalhadores

Na Usiminas, apesar do discurso de investimentos, a cada dia que passa a situação piora. Primeiro são as dobras, a pressão e a arrogância de chefias que, ao invés de liderar os trabalhadores, intimidam, ameaçam e punem. Diálogo que é bom, nunca.

Na Aciaria (Lingotamento), os trabalhadores deveriam a cada duas horas de trabalho, ter direito a uma de repouso. Acontece que vem ocorrendo exatamente o inverso. Eles são obrigados a fazer jornada de 12 horas diárias, quando não dobram ou são vítimas das chamadas antecipadas. Nem o horário de refeição é respeitado. Onde está a uma hora de almoço, se nem todos podem fazer a refeição? Para chefias incompetentes, quando alguém os desaponta, ao invés de ouvi-los, é mais fácil demitir.

Absurdo: nem a hora da refeição é respeitada!

A situação é crítica em toda usina e aflige trabalhadores diretos e indiretos. Como exemplo, temos os companheiros da Ormec que operam no porto da usina, que também usufluem do que está definido por lei e que a empresa alega cumprir: o horário de refeição de no mínimo 01 hora.

Lá, como em toda usina, o que assistimos é o contrário, trabalhadores ficando sem refeição porque da Usiminas (que se julgam superiores a horário das refeições, prejudicando todo ficam sem se alimentar que, além de ém é inseguro.

Se vier a ocorrer algo de errado, a Usiminas responderá por isso.

Em Ipatinga, como aqui, o chororô é o mesmo

A choradeira do grupo Usiminas agora concentra-se em Ipatinga(MG), onde os companheiros estão em luta para renovar o Acordo Coletivo.

A produção em baixa, que eles alegam, pode estar ocorrendo lá, porque aqui a produção está à todo vapor.

"Espera, deixa eu fi-gir que estou chora-do"

A pergunta é: com quem, se já está difícil manter o ritmo atual? Dificuldades são as nossas.

A empresa vai muito bem, obrigado.

Usisaúde

Desrespeito total

A usina ao negociar o reajuste salarial faz aquela choradeira, fabrica dificuldades e usa de todos os argumentos de lavagem cerebral para convencer os trabalhadores de que vai mal.

Mas, quando é do seu interesse como, por exemplo, o reajuste do Usisaúde sem aviso (a pancada ultrapassa 15%), fica em silêncio.

Este foi o percentual de reajuste do plano de saúde que sequer fomos informados.

Portanto, desrespeito e abusos serão questionados através de Instâncias que regulamentam tais reajustes.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Usiminas: precarização total da infraestrutura

Que a usina se tornou um sucatão, não é novidade para ninguém. Agora, tornar isso pior é inaceitável. É o que acontece com os trabalhadores da Aciaria que até para acessar o ônibus que transita dentro da área, é uma aventura. Eles conseguem piorar até isso. Sem contar os restaurantes, das ruas que são verdadeiras aventuras, de banheiros e chefias que são os piores males enfrentados pelos trabalhadores.

Outro problema grave está na alimentação. E olha que esta é uma questão que a Usiminas devia se envergonhar, pois a segurança alimentar é base fundamental para nos manter saudáveis e seguros.

CAMPANHA SALARIAL 2 º SEMESTRE

Reajuste "à la Casas Bahia". Recebe uma "entrada" agora e o restante em janeiro ou março

Durante esta semana foram realizadas reuniões de negociação dos trabalhadores que têm data-base em setembro com sindicatos patronais, que tentaram empurrar "goela abaixo" a proposta da FemCut de reajuste de 6.35% (INPC) a partir de 1º/09, mais 1.55% a partir de 1º/03/15, totalizando 8%, no sistema "Casas Bahia". E olha que essa é uma proposta feita por uma entidade sindical dos trabalhadores. Que vergonha!!!

Para nós, os patrões tentam nos convencer com isso, propondo 6.35% a partir de 1º/09 e 1.55% em janeiro. É claro que não tem acordo.

Atenção! Trabalhadores da AMOI e HARSCO têm assembleias importantes. Participe!

Também ocorreram reuniões com a Amoi e com a Harsco. Por isso, estamos convocando os trabalhadores da Amoi para participar da assembleia que acontece nesta sexta-feira, dia 14, às 18h, na sede do Sindicato, em Cubatão (R. Cidade de Pinhal, 91).

E para garantir a presença de todos, inclusive os companheiros de turno, um complemento desta assembleia será feito na 2ª feira (17), às 9h30, também no Sindicato, em Cubatão. Na assembleia vamos discutir o resultado da reunião e a sentença proferida pela 4ª Vara do Trabalho de Cubatão sobre a questão da Equiparação Salarial contida no Acordo Coletivo de 2013.

HARSCO

Para os trabalhadores da Harsco, a assembleia será realizada na 2º feira, dia 17/11, às 18h, no Sindicato , em Cubatão.

ASSEMBLEIA - AMOI

Dia 14/11, sexta-feira, às 18h
Dia 17/11, segunda-feira, às 9h30

Local: R. Cidade de Pinhal, 91

ASSEMBLEIA - HARSCO

Dia 17/11, segunda-feira, às 18h

Local: R. Cidade de Pinhal, 91

CTM: Trabalhadores têm assembleia nesta 6ª, dia 14

Trabalhadores da CTM se reúnem em assembleia nesta sexta-feira, 14, para avaliar a nova proposta de pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), encami-nhada pela empresa.

A assembleia acontece hoje, às 18h30, na sede do Sindicato, em Cubatão (R. Cidade de Pinhal, 91).

A presença de todos é muito importante. Participe!

Cartas do

Zé Protesto

"Zé, na Sinterização, onde as condições de trabalho são péssimas, os trabalhadores ainda têm que conviver com um gerente que, além do assédio, obriga o pessoal a extensão de jornadas estafantes. Mais parece um terrorista do que alguém que de-veria liderar uma equipe (manutenção)."

- Será que isso também faz parte da política da usina?

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Recado do Zé

Os trabalhadores siderúrgicos e metalúrgicos agora contam com mais um canal de comunicação com o Sindicato. Além do e-mail, do telefone e do Facebook, os companheiros podem fazer suas denúncias por meio do WhatsZé Protesto.

Dúvidas, sugestões e denúncias agora também pelo WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br